

RELATÓRIOS DAS AVALIAÇÕES

Relatório de Respostas dos Aspectos Gerais

Data de Emissão: 20/07/2023 03:39

Avaliação: Avaliação Institucional semestral - Corpo docente

2 - 2. QUANTO AOS ACADÊMICOS:

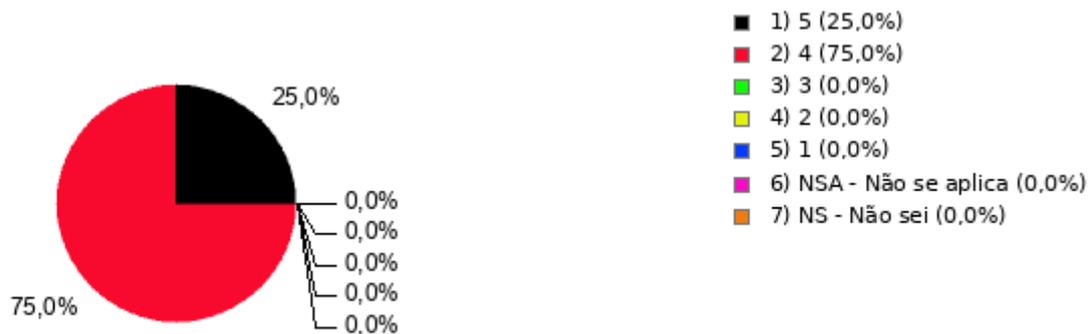
1 - Acompanharam as aulas e atividades propostas com motivação e empenho? (Qtde. Total Respostas: 12)



Média: 4,33 - Desvio padrão: 2,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtd. Respostas	5	6	1	0	0	0	0

2 - Dispunham de formação suficiente para acompanhar as aulas com bom aproveitamento? (Qtde. Total Respostas: 12)



Média: 4,25 - Desvio padrão: 2,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtd. Respostas	3	9	0	0	0	0	0

3 - Prepararam-se e participaram das aulas (atenção, observações/questionamentos...)? (Qtde. Total Respostas: 12)



Média: 4,33 - Desvio padrão: 2,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtde. Respostas	4	8	0	0	0	0	0

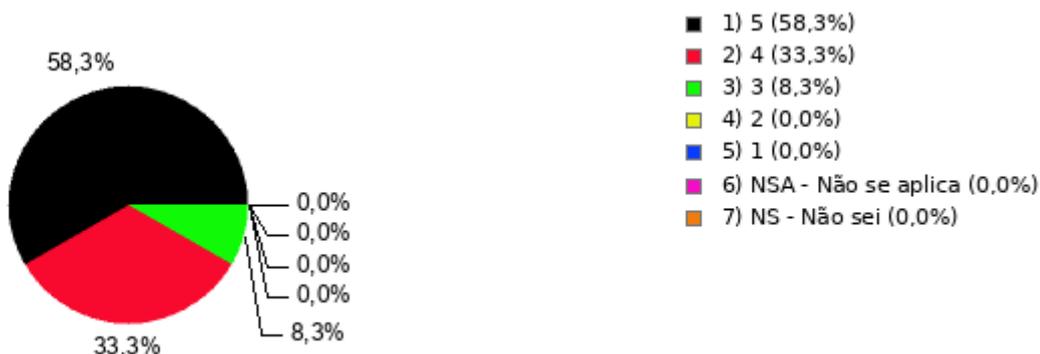
4 - Procuraram estudar e se atualizar através de leituras complementares, incluindo outras áreas? (Qtde. Total Respostas: 12)



Média: 3,67 - Desvio padrão: 2,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtde. Respostas	0	8	4	0	0	0	0

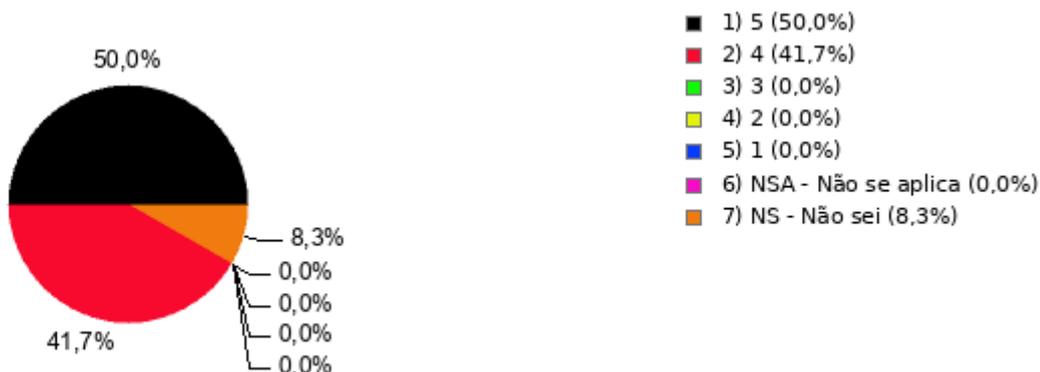
5 - Realizaram atividades e trabalhos acadêmicos propostos e nos prazos indicados? (Qtde. Total Respostas: 12)



Média: 4,50 - Desvio padrão: 2,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtd. Respostas	7	4	1	0	0	0	0

6 - Demonstraram envolvimento e interesse em atividades complementares (grupos de pesquisa, participação nos setores do Daitepa, participação/promoção de eventos...)? (Qtde. Total Respostas: 12)



Média: 4,17 - Desvio padrão: 2,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtd. Respostas	6	5	0	0	0	0	1

3 - 3. QUANTO ÀS PRÁTICAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS:

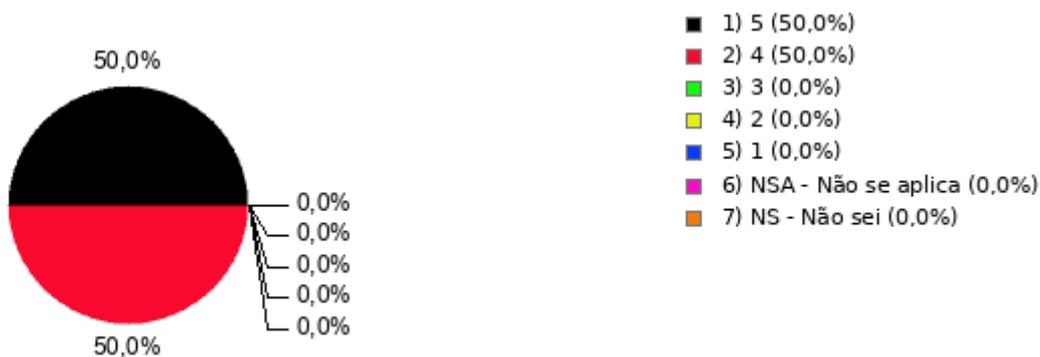
1 - Apresentou e seguiu o plano de ensino da disciplina? (Qtde. Total Respostas: 12)



Média: 4,75 - Desvio padrão: 3,00

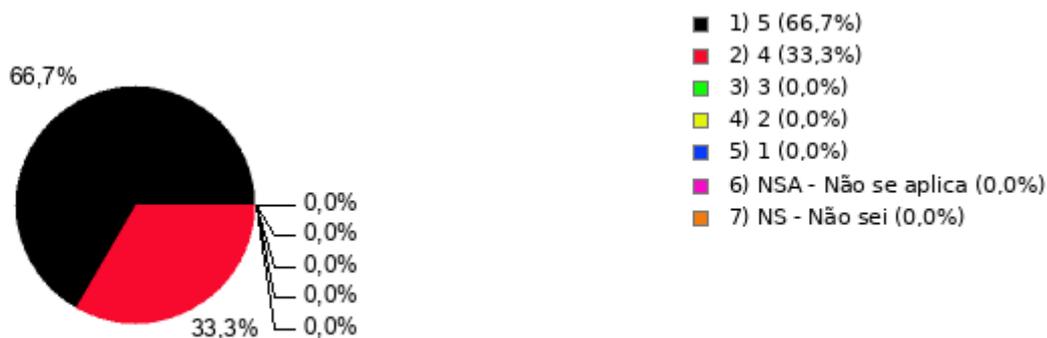
Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtd. Respostas	9	3	0	0	0	0	0

2 - Como avalia seu desempenho na abordagem do conteúdo programático? (Qtde. Total Respostas: 12)



Média: 4,50 - Desvio padrão: 2,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtd. Respostas	6	6	0	0	0	0	0

3 - Buscou atualização referente à(s) disciplina(s) que ministra? (Qtde. Total Respostas: 12)

Média: 4,67 - Desvio padrão: 2,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtd. Respostas	8	4	0	0	0	0	0

4 - Buscou propor práticas didático-pedagógicas numa perspectiva participativa? (Qtde. Total Respostas: 12)

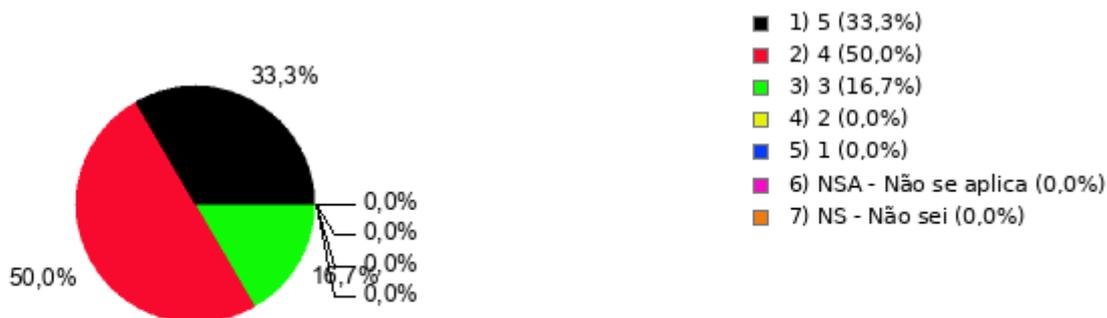
Média: 4,75 - Desvio padrão: 3,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtd. Respostas	9	3	0	0	0	0	0

5 - Relacionou os conteúdos da disciplina com a realidade social e eclesial? (Qtde. Total Respostas: 12)

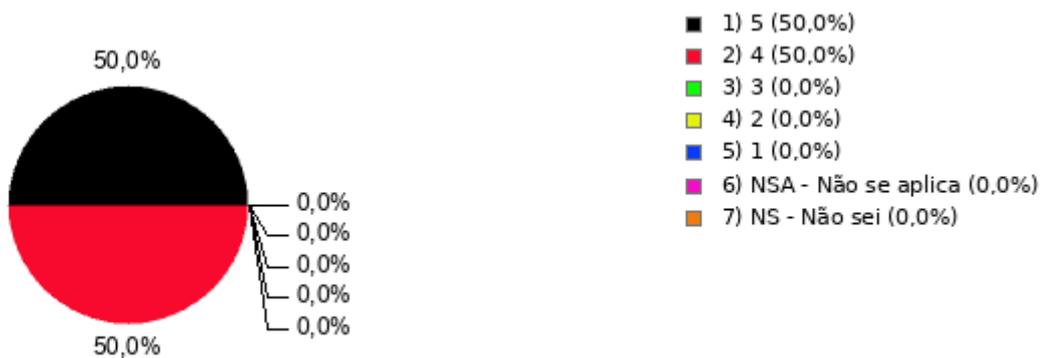
Média: 4,75 - Desvio padrão: 3,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtd. Respostas	9	3	0	0	0	0	0

6 - Indicou e utilizou estratégias de verificação de leituras complementares? (Qtde. Total Respostas: 12)

Média: 4,17 - Desvio padrão: 2,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtd. Respostas	4	6	2	0	0	0	0

7 - Buscou despertar para a formação cultural ampla e para o senso crítico? (Qtde. Total Respostas: 12)

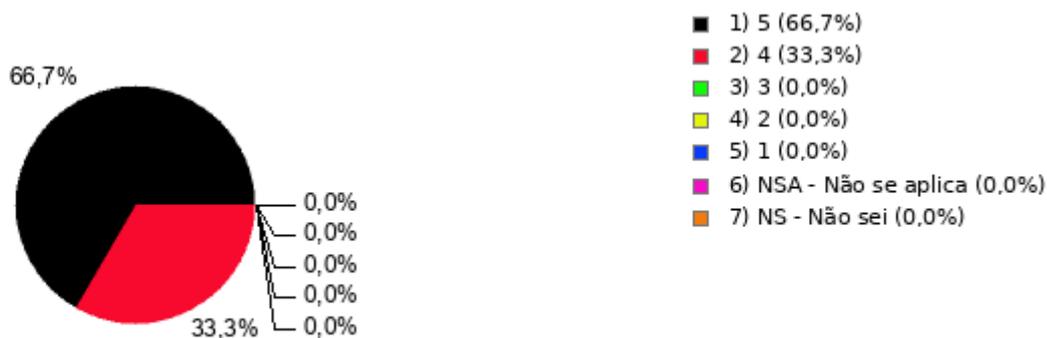
Média: 4,50 - Desvio padrão: 2,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtd. Respostas	6	6	0	0	0	0	0

8 - Incentivou à participação dos acadêmicos nas aulas? (Qtde. Total Respostas: 12)

Média: 4,67 - Desvio padrão: 2,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtd. Respostas	8	4	0	0	0	0	0

9 - Manifestou abertura ao diálogo e a um bom relacionamento? (Qtde. Total Respostas: 12)

Média: 4,67 - Desvio padrão: 2,00

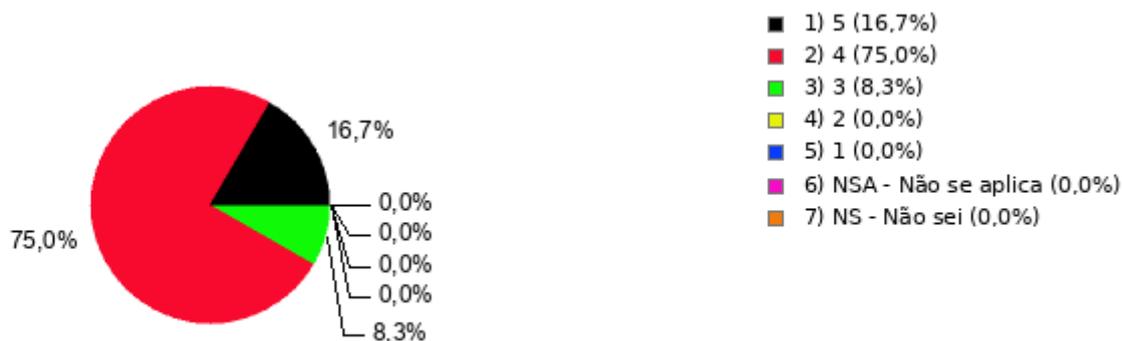
Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtd. Respostas	8	4	0	0	0	0	0

10 - A abordagem dos conteúdos contemplou a perspectiva interdisciplinar como descrito no Plano de Ensino? (Qtde. Total Respostas: 12)

Média: 4,75 - Desvio padrão: 3,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtd. Respostas	9	3	0	0	0	0	0

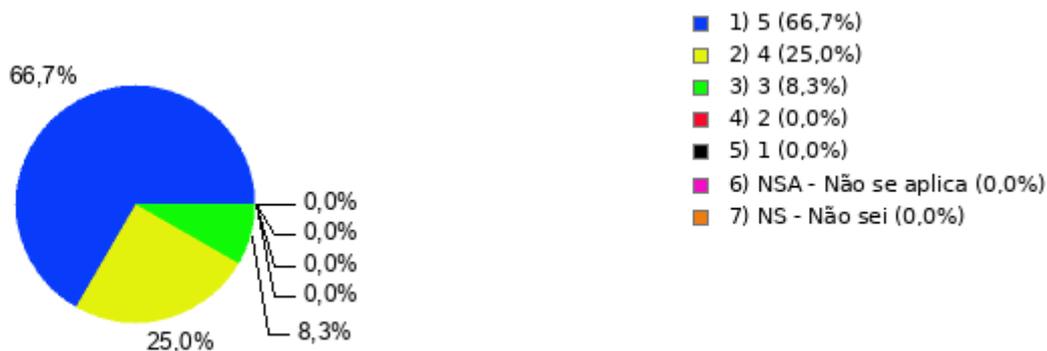
11 - Qual sua satisfação com a aprendizagem que a disciplina proporcionou aos acadêmicos? (Qtde. Total Respostas: 12)



Média: 4,08 - Desvio padrão: 2,00

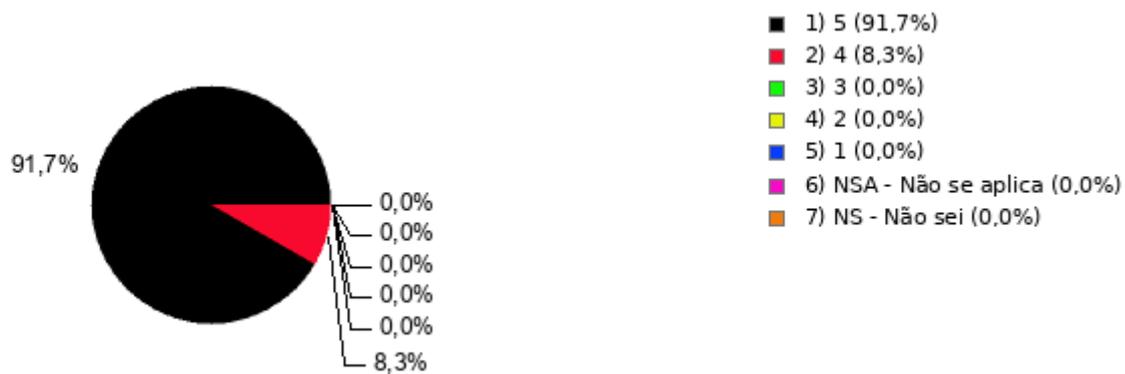
Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtde. Respostas	2	9	1	0	0	0	0

12 - Manteve atualizado o sistema acadêmico? (Qtde. Total Respostas: 12)



Média: 4,58 - Desvio padrão: 2,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtde. Respostas	8	3	1	0	0	0	0

13 - Disponibilizou materiais no ambiente de apoio ou em outros meios? (Qtde. Total Respostas: 12)

Média: 4,92 - Desvio padrão: 3,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtd. Respostas	11	1	0	0	0	0	0

4 - 4. QUANTO À FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA E À FORMAÇÃO COMPLEMENTAR, COMO AVALIA:

1 - Perspectiva epistemológica é baseada no confronto entre teoria e prática? (Qtde. Total Respostas: 12)



Média: 4,67 - Desvio padrão: 2,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtd. Respostas	8	4	0	0	0	0	0

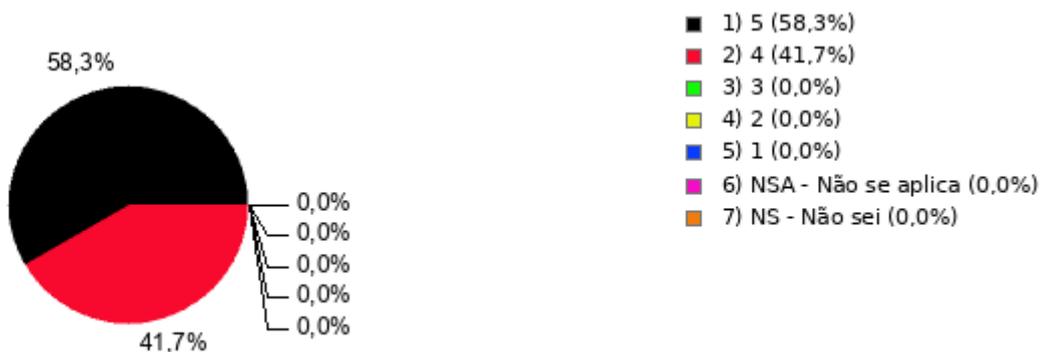
2 - Em que medida a atuação pastoral/social revela compromisso da Instituição com a extensão? (Qtde. Total Respostas: 12)



Média: 4,50 - Desvio padrão: 2,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtd. Respostas	6	6	0	0	0	0	0

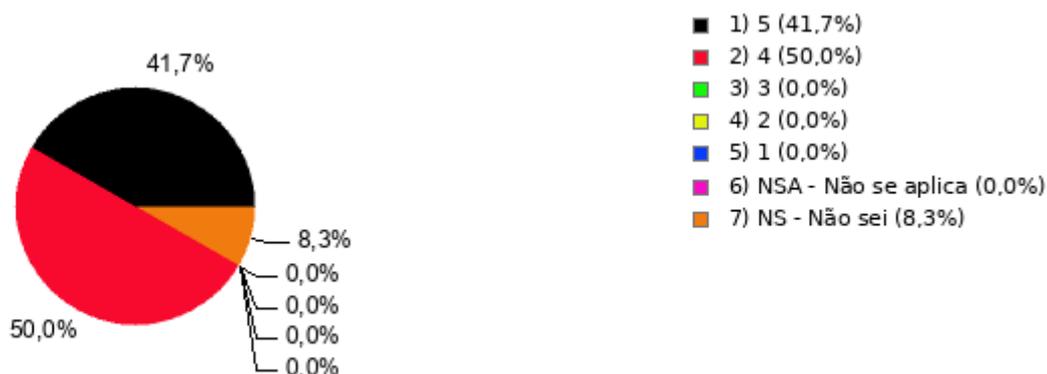
3 - A Instituição preocupa-se, em nível de extensão, em propor reflexões sobre ações pastorais e sociais como compromisso com a transformação da sociedade? (Qtde. Total Respostas: 12)



Média: 4,58 - Desvio padrão: 2,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtd. Respostas	7	5	0	0	0	0	0

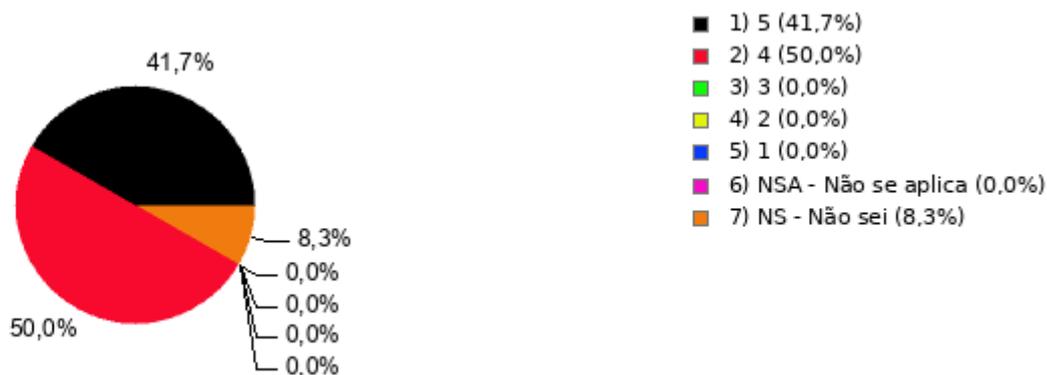
4 - A experiência do Estágio Pastoral vinculado ao componente curricular MPP qualifica a reflexão teológica e oportuniza a transversalização de práticas e saberes? (Qtde. Total Respostas: 12)



Média: 4,08 - Desvio padrão: 2,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtd. Respostas	5	6	0	0	0	0	1

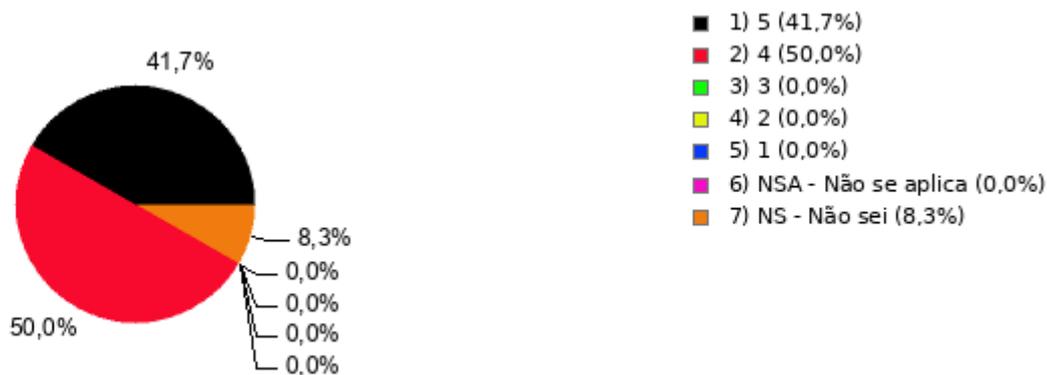
5 - As exigências de comprovação documental do Estágio Pastoral são adequadas? (Qtde. Total Respostas: 12)



Média: 4,08 - Desvio padrão: 2,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtd. Respostas	5	6	0	0	0	0	1

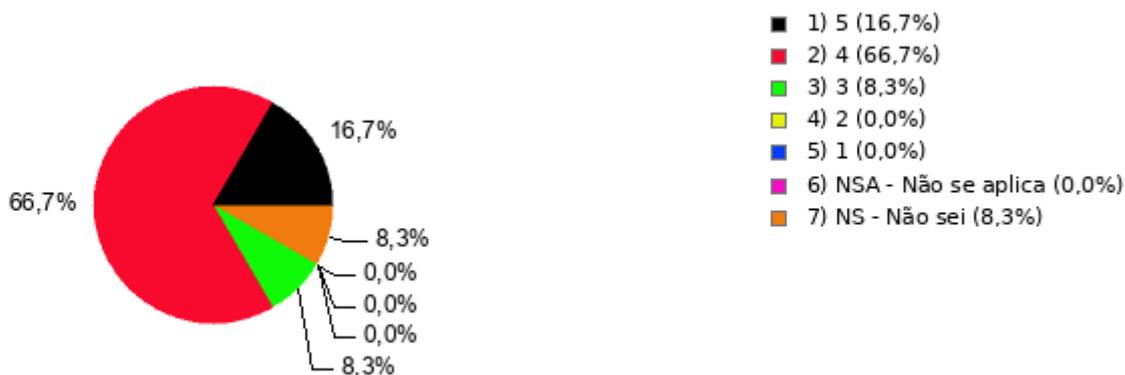
6 - As Atividades Complementares correspondem à diversidade de modalidades e pluralidades de práticas e saberes? (Qtde. Total Respostas: 12)



Média: 4,08 - Desvio padrão: 2,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtd. Respostas	5	6	0	0	0	0	1

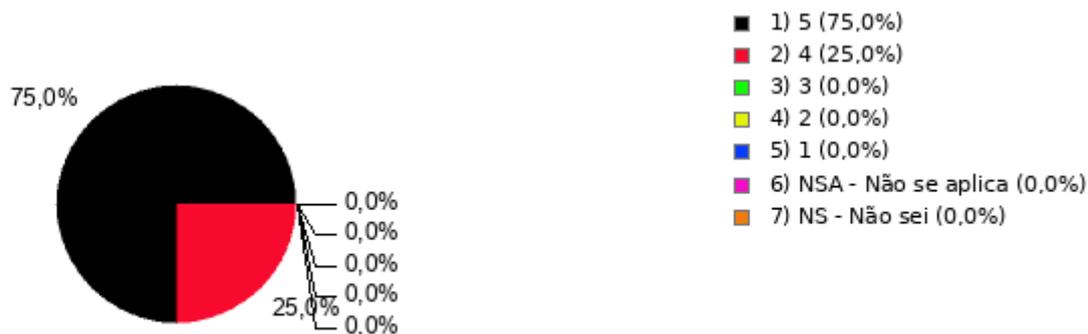
7 - A oferta de Grupos de Pesquisa e suas temáticas envolvem a comunidade acadêmica? (Qtde. Total Respostas: 12)



Média: 3,75 - Desvio padrão: 2,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtd. Respostas	2	8	1	0	0	0	1

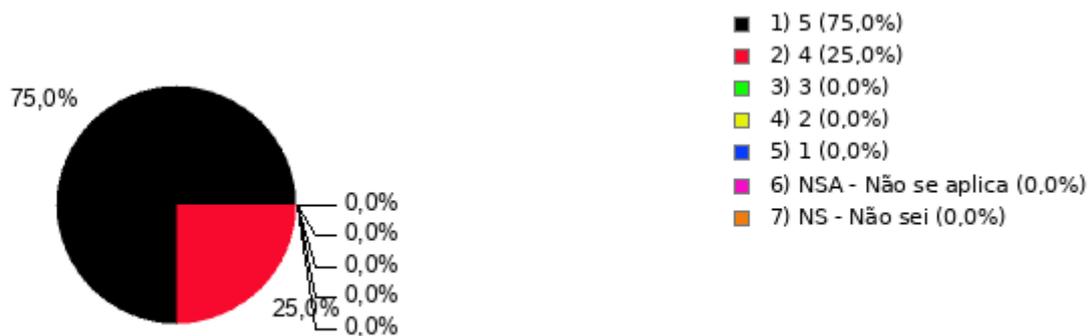
8 - Os Grupos de Pesquisa dialogam com temáticas e reflexões teológico-pastoral relevantes? (Qtde. Total Respostas: 12)



Média: 4,75 - Desvio padrão: 3,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtd. Respostas	9	3	0	0	0	0	0

9 - As práticas pedagógicas adotadas problematizam a realidade e proporcionam avançar na perspectiva de uma Teologia encarnada na vida e na missão? (Qtde. Total Respostas: 12)

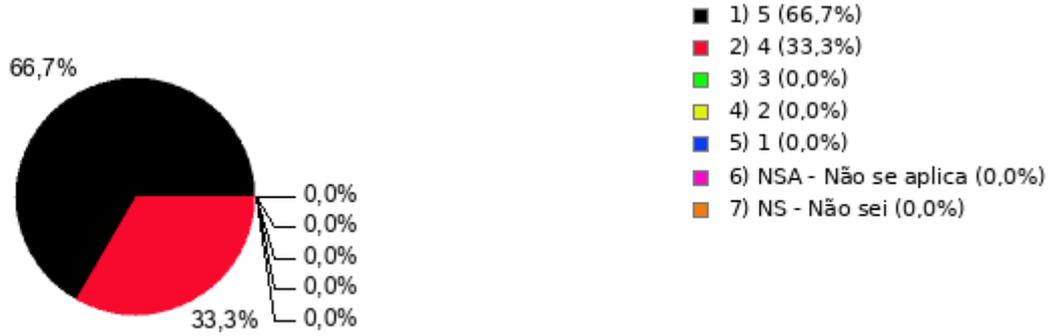


Média: 4,75 - Desvio padrão: 3,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtd. Respostas	9	3	0	0	0	0	0

5 - 5. QUANTO ÀS QUESTÕES TECNOLÓGICAS E O DESENVOLVIMENTO DAS AULAS, QUAL SEU GRAU DE SATISFAÇÃO QUANTO AOS SEGUINTE ELEMENTOS:

1 - Quanto às plataformas e tecnologias utilizadas para o desenvolvimento das atividades; (Qtde. Total Respostas: 12)



Média: 4,67 - Desvio padrão: 2,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtde. Respostas	8	4	0	0	0	0	0

2 - Quanto aos equipamentos disponíveis para o desenvolvimento das atividades; (Qtde. Total Respostas: 12)



Média: 4,67 - Desvio padrão: 2,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtde. Respostas	8	4	0	0	0	0	0

3 - Quanto ao suporte institucional para resolução de problemas técnicos; (Qtde. Total Respostas: 12)

Média: 4,67 - Desvio padrão: 2,00

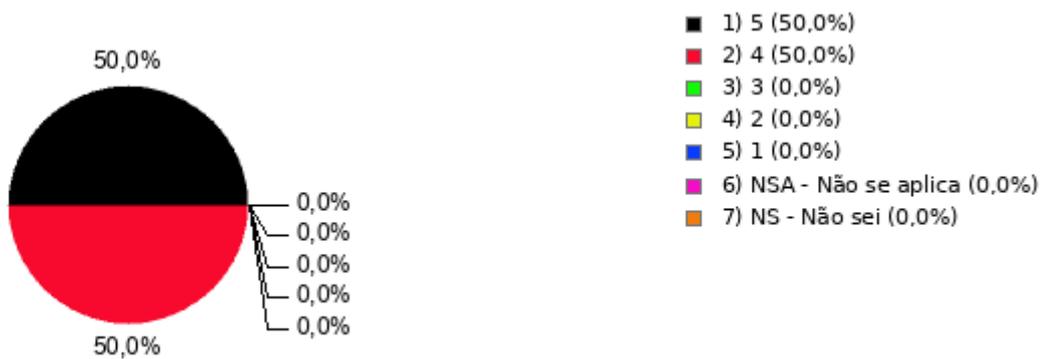
Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtd. Respostas	8	4	0	0	0	0	0

4 - Quanto ao alcance dos objetivos das ementas das disciplinas; (Qtde. Total Respostas: 12)

Média: 4,67 - Desvio padrão: 2,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtd. Respostas	8	4	0	0	0	0	0

5 - Quanto às práticas pedagógicas e os aprendizados proporcionados pelas aulas; (Qtde. Total Respostas: 12)

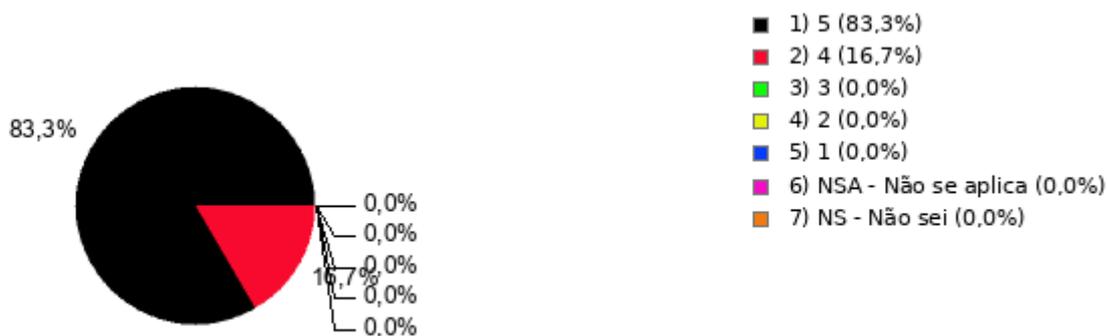


Média: 4,50 - Desvio padrão: 2,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtd. Respostas	6	6	0	0	0	0	0

6 - 6. QUANTO À GESTÃO INSTITUCIONAL:

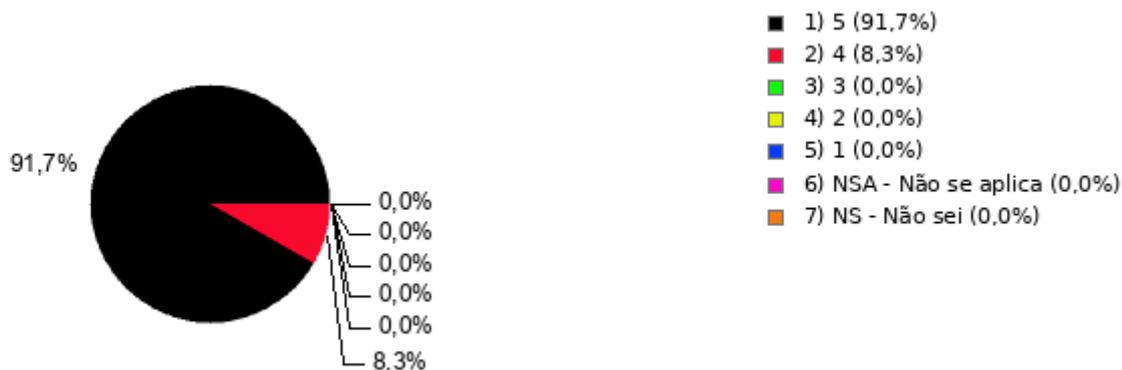
1 - A instituição mantém comunicação ativa com a comunidade acadêmica (e-mails, informativos, reuniões etc.)? (Qtde. Total Respostas: 12)



Média: 4,83 - Desvio padrão: 3,00

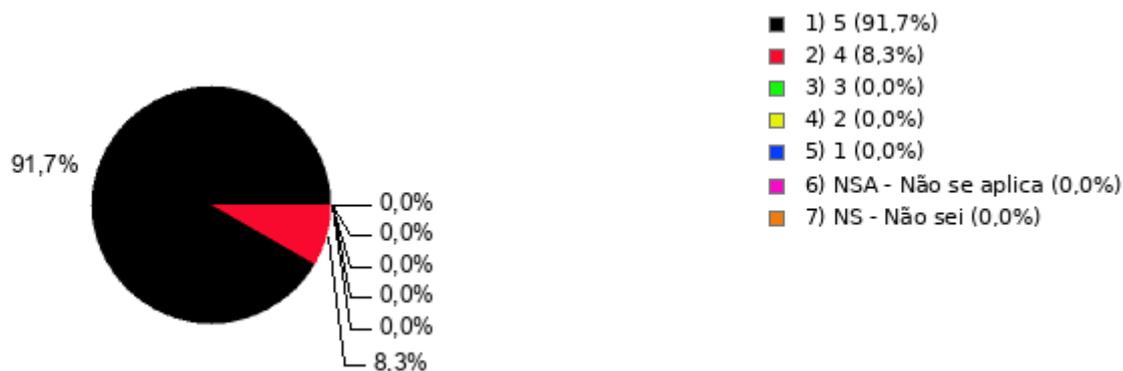
Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtd. Respostas	10	2	0	0	0	0	0

2 - Teve acesso à coordenação do Curso? (Qtde. Total Respostas: 12)



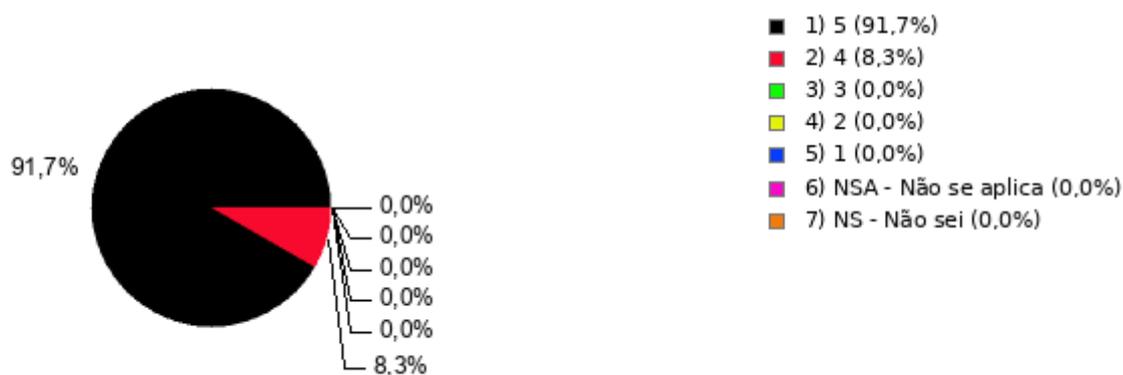
Média: 4,92 - Desvio padrão: 3,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtd. Respostas	11	1	0	0	0	0	0

3 - A coordenação empenha-se pelo desenvolvimento e qualidade do curso? (Qtde. Total Respostas: 12)

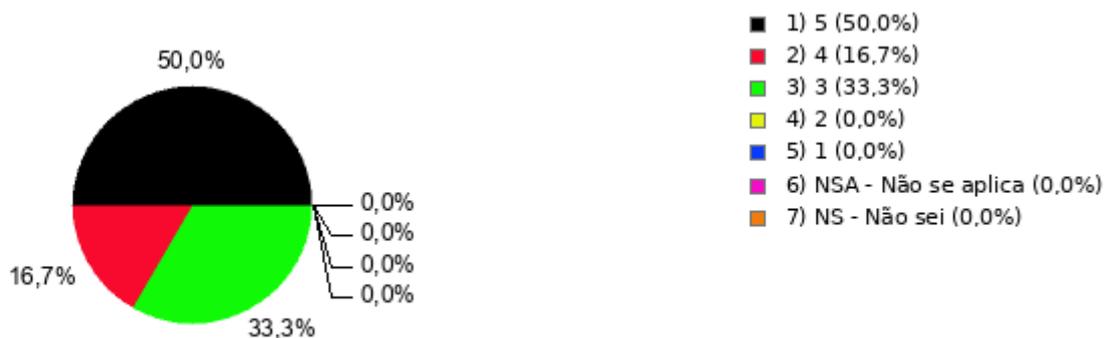
Média: 4,92 - Desvio padrão: 3,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtd. Respostas	11	1	0	0	0	0	0

4 - Teve assistência e apoio pedagógico às minhas demandas? (Qtde. Total Respostas: 12)

Média: 4,92 - Desvio padrão: 3,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtd. Respostas	11	1	0	0	0	0	0

5 - O serviço de Secretaria é qualificado e atende às solicitações? (Qtde. Total Respostas: 12)

Média: 4,17 - Desvio padrão: 2,00

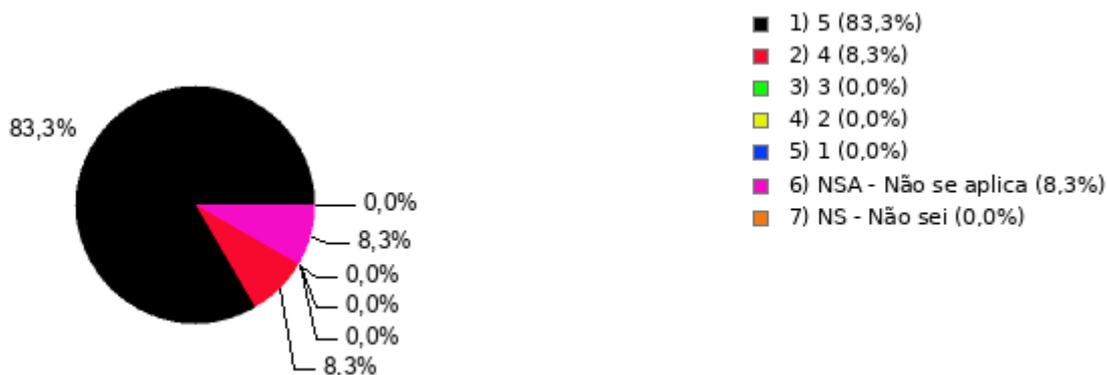
Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtd. Respostas	6	2	4	0	0	0	0

6 - O serviço de atendimento, gestão e organização da biblioteca atenderam às demandas? (Qtde. Total Respostas: 12)

Média: 4,75 - Desvio padrão: 3,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtd. Respostas	9	3	0	0	0	0	0

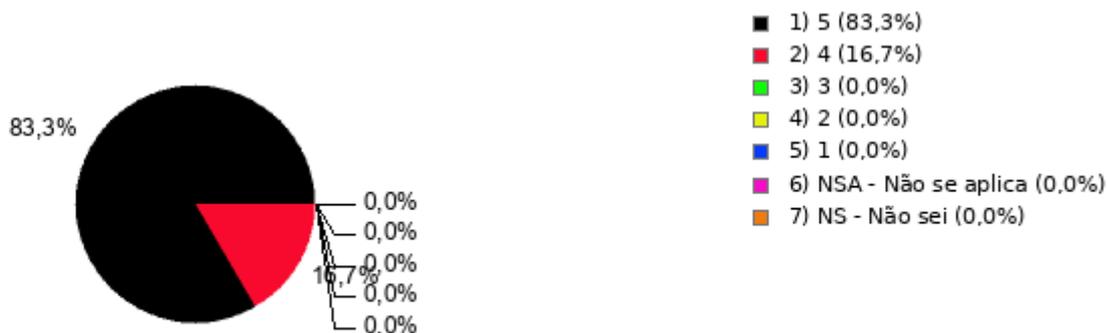
7 - O serviço de atendimento e as solicitações feitas ao setor financeiro foram atendidas? (Qtde. Total Respostas: 12)



Média: 4,50 - Desvio padrão: 3,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtd. Respostas	10	1	0	0	0	1	0

8 - A instituição atende aos protocolos de proteção às doenças infecciosas? (Qtde. Total Respostas: 12)



Média: 4,83 - Desvio padrão: 3,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtd. Respostas	10	2	0	0	0	0	0

RELATÓRIOS DAS AVALIAÇÕES

Relatório de Respostas Descritivas

Data de Emissão: 27/06/2023 02:38

Avaliação: Avaliação Institucional semestral - Corpo docente

1. QUANTO A CAMINHADA FORMATIVA:

- a) Como avalio a caminhada realizada em termos de estudo e pesquisa, considerando o envolvimento pessoal e o compromisso de seguir Jesus Cristo encarnado na história da humanidade? Quais as contribuições dos eventos oferecidos (Apresentação do Guia do Estudante, Aula Inaugural, Encontro com os supervisores de Estágio, Seminário da Pastoral da Saúde, Palestra com Marcelo Barros, Encontro do Comise...) para a qualificação da reflexão teológica neste semestre?

Comentário: Quanto a minha participação nos momentos específicos citados na questão, participei da apresentação do guia do estudante, inclusive em sala de aula. Os demais momentos não participei. Mas os estudantes foram questionados durante as aulas a respeito da contribuição destes momentos para o Itepa.

Comentário: A Itepa Faculdades leva a sério o compromisso de oportunizar à comunidade acadêmica um espaço de estudo e pesquisa, sempre preocupada em oferecer o melhor em vista da formação intelectual de agentes pastorais conhecedores e apaixonados pelo projeto anunciado e testemunhado por Jesus Cristo. Talvez o envolvimento pessoal poderia ser um tanto melhor e mais qualificado se não houvesse tanto acúmulo de funções por parte dos professores; talvez falte estímulo ou certa acomodação por parte dos discentes, pois nem todos fazem parte dos grupos de pesquisa oferecidos pela IES e tenho dúvidas se os acadêmicos se dedicam suficientemente na preparação das aulas e se dão continuidade aos estudos iniciados em sala de aula. Percebo que a participação nos eventos oferecidos pela Itepa Faculdades há uma boa acolhida e participação por parte do corpo discente, creio que poderia melhorar a adesão e participação do corpo docente.

Comentário: Estudo e pesquisa caminham juntos, um está ligado ao outro e leva ao outro. Todo o evento promovido pela Instituição ou Comunidade Acadêmica contribui com o processo formativo, sobretudo quando há a participação dos acadêmicos em sua realização e isso ocorreu. Diversos eventos foram realizados no semestre. Avalio como de grande importância o processo realizado. Como professor, residindo fora de Passo Fundo e com outras atividades, não tenho me envolvido diretamente em todos os eventos.

Comentário: Como não estou trabalhando em sala de aula nesse semestre, participei em poucas atividades. Destaco a palestra proferida por Marcelo Barroa sobre Igreja, Sinodalidade e Profecia, que acompanhei via online, a qual contribuiu para despertar e fortalecer a importância do diálogo, do caminhar juntos, anunciando e testemunhando o Projeto de Deus.

Comentário: A Faculdade fez uma excelente caminhada. Ofereceu várias possibilidades, como está descrito na própria pergunta, de participação. Nem todos puderam participar de todas as oferecidas. Mas todas vem de encontro aos desafios atuais e complementa a busca por aprofundamentos necessários para uma qualificação maior de todos.

Comentário: O advento do ano de 2023 foi marcado por fortes expectativas que emergiram de fatos que ocorreram em nível mais abrangente, bem como em nível local. Em nível maior revigoraram novas esperanças ante o novo cenário político que se antevia no horizonte com a eleição do governo Lula. A instalação de um governo republicano baseado em princípios democráticos, no entanto, não foi suficientemente forte ao ponto de amenizar o remanescente sofrimento social derivado da pandemia do coronavírus. Na Itepa Faculdades emergiam fortes expectativas derivadas da eleição de uma nova equipe diretiva. Com estas e outras marcas o semestre letivo no bacharelado em Teologia foi iniciado com tranquilidade e com muitas expectativas. A qualificação das atividades pedagógicas neste semestre foi revigorada com a realização de diversos eventos planejados e realizados para fortalecer o ato educativo. Um olhar sobre a tecitura do semestre é possível afirmar que estes eventos alcançaram seus objetivos e fortaleceram a comunidade acadêmica a caminho de sua formação. Merece destaque o Seminário da Pastoral da Saúde uma vez que trouxe à reflexão o legado pastoral de João Maria Cardos da Silva e de Odete Silveira, incansáveis coordenadores dessa Pastoral e que, pela sua capacidade de escuta levaram às suas comunidades a mensagem evangélica do amor incondicional ao próximo, especialmente, aos mais necessitados de apoio e serviço pastoral. Destaque nesses eventos o compromisso dos acadêmicos com o planejamento, a organização e execução dos mesmos e sequente reflexão sobre as urgências pastorais em nossas comunidades. Estes eventos foram igualmente férteis na medida que incentivaram os acadêmicos ao estudo e à reflexão sobre uma teologia encarnada na realidade.

Comentário: Neste semestre tem sido um dos mais desafiantes seja na questão estudo, pesquisa e extensão. Contudo, percebo a indissociabilidade entre estudo e pesquisa. Afinal, a qualidade do ensino, seja por parte do docente ou do discente, é fruto do esforço contínuo de pesquisa e aprofundamento, numa perspectiva de abertura e contínua construção. Tenho me esforçado em meio a tantos afazeres, a preparar boas aulas, tecer leituras contemporâneas acerca dos desafios que afetam as disciplinas ministradas, no intuito de qualificar o fazer teológico. Somado a isso, constituímos um grupo de pesquisa que contempla três professores e 6 acadêmicos(as) que tem estão se empenhando em aprofundar o vínculo entre Teologia, Educação e Política e, cujo intuito primeiro do grupo, é investigar a proposta de uma nova economia proposta pelo Papa Francisco. Quanto aos eventos propostos, busquei participar e me envolver. Considero que foram momentos muito oportunos de formação e que evidencia o compromisso da Instituição em promover uma formação teológica ampla e capaz de responder aos anseios contemporâneos, particularmente,

encarnada na realidade. Há de se dizer, nesse sentido, o envolvimento muito oportuno e significativo dos docentes e discentes no desenvolvimento destas atividades.

Comentário: O estudo da teologia é algo encantador, pois expressa como o mistério de nosso Deus é captado pelos seres humanos e nos mostra o caminho de uma vida repleta de sentido e dignidade para todos. Sua palavra nos guia e nos conduz à plenitude. Ao mesmo tempo, nos tornamos peregrinos nessa busca pela plenitude, reconhecendo que os caminhos do Senhor não são os nossos, são exigentes e visam à conversão. O cotidiano de estudo da Sagrada Escritura, especialmente dos Evangelhos Sinóticos, abrange um conteúdo amplo que ultrapassa os limites de uma única disciplina de quatro créditos. O objetivo da disciplina é fornecer uma introdução abrangente, estabelecer uma base sólida e despertar o interesse dos acadêmicos para a continuidade dos estudos. Foi um semestre proveitoso. A disciplina de MPP (Metodologia Prática Pastoral) está direcionada à missão como discípulo missionário. Aqui, ocorre a reflexão sobre a prática pastoral, explorando a riqueza de detalhes presente nos registros. O Guia do Estudante apresenta o projeto do ano, e uma das preocupações foi a qualificação da sala de aula. É importante estudar teologia assimilando as orientações do magistério, refletindo sobre a teologia e produzindo teologia. O método participativo é um dos pontos relevantes a ser considerado. O Encontro dos Supervisores nos desafiou a compreender o novo tempo em que vivemos. A crise provocada pelas ciências, as tecnologias e a pandemia que interrompeu nossa rotina nos levam a questionar como ser Igreja nesse contexto. O encontro nos fez pensar. O Seminário da Pastoral da Saúde resgatou a contribuição de João Maria Cardoso da Silva e Odete Silveira, recentemente falecidos e que deixaram suas marcas no cuidado da vida e da saúde. Foi um caminho provocante, lembrando-nos do mandato de Jesus de cuidar da saúde. Uma pergunta é se a missão da Itepa Faculdades já está bem e já concluiu, neste momento histórico, a sua missão. Não estamos sendo chamados a progredir para outras áreas, como a Catequese. O estudo pessoal requer disciplina e abertura para aprender. O tempo precisa ser administrado entre outras tarefas e cuidado com a própria saúde. À medida que os anos passam, é importante refletir sobre a vida na perspectiva de ser idoso. Nossa geração costumava ser composta principalmente por jovens, mas agora somos em sua maioria idosos. Os acadêmicos trazem as preocupações do tempo atual. Existem apelos que são eternos e outros que são específicos de cada período histórico. A contemplação e a busca de sentido para a vida são temas constantes, mas as provocações e desafios são diferentes, como as provocadas pelos meios eletrônicos. São possibilidades e tentações que se levantam. Vejamos A internet oferece uma infinidade de distrações, como redes sociais, jogos online e vídeos. Os acadêmicos podem facilmente se desviar do objetivo principal da aula e perder o foco nos estudos. Além disto a internet permite o acesso a uma quantidade imensa de informações, mas nem todas são confiáveis ou precisas. Os estudantes podem se deparar com conteúdos enganosos, desatualizados ou falsos, o que pode comprometer a qualidade de suas pesquisas e trabalhos acadêmicos. Há também o perigo do plágio e falta de integridade acadêmica. Com o acesso fácil a uma grande quantidade de informações online, os acadêmicos podem ser tentados a plagiar trabalhos de outras pessoas ou a utilizar informações sem a devida citação. Isso compromete a integridade acadêmica e pode resultar em consequências sérias. Existe o dado positivo da internet, pois com ela os acadêmicos têm acesso imediato a uma vasta quantidade de recursos e informações relacionadas ao conteúdo em estudo. Isso pode enriquecer as discussões em sala de aula, permitindo que os estudantes aprofundem seus conhecimentos e tenham acesso a diferentes perspectivas. É importante que nós, como docentes, estejamos preparados para lidar com os desafios e aproveitar as oportunidades trazidas pela presença dos acadêmicos conectados à internet. O uso consciente e produtivo da tecnologia pode enriquecer a experiência de aprendizagem e preparar os estudantes para enfrentarem os desafios do mundo digital e da ação evangelizadora.

Comentário: Estudo O estudo é algo muito importante em minha história. Durante o semestre, fiz estudos para preparar as aulas na graduação, nas ações de extensão (bastante tempo para preparar a aula em Nova Prata), na pesquisa e alguns outros. No entanto, gostaria de ter mais tempo para o estudo pessoal. Pesquisa Nosso grupo de espiritualidade e estudos está refletindo alguns textos de Dom Helder e localizando-os dentro do contexto em que foram elaborados. Fazemos a comparação dos textos com as circulares, aprofundando o caminho espiritual helderiano. Também debatemos os escritos que o grupo está produzindo. Vale destacar que um deles ? referente a concepção helderiana de vocação ? será publicado na revista Teopraxis (neste Ano Vocacional). O nosso grupo de espiritualidade e estudos se constitui num bom espaço para refletir o compromisso do seguimento de Jesus Cristo encarnado na história da humanidade. Neste semestre, conseguimos melhorar no aspecto da opção pelo grupo (no semestre anterior tinha sido avaliado a necessidade deste crescimento). Eventos Creio que a apresentação do Guia do Estudante para a comunidade acadêmica (e o estudo feito com o primeiro ano) foi bom para apresentar o nosso compromisso com as prioridades permanentes e os destaques do ano. Penso que o Guia se fez ?presente? no decorrer do semestre. A aula inaugural nos ajudou a aprofundar a temática do sínodo ouvindo alguns pastores das nossas Igrejas particulares. Esta temática é desafiante e exige a constante reflexão sobre a nossa práxis sinodal, percebendo as virtudes, mas também as incoerências teóricas e práticas que se expressam no clericalismo, na auto-referencialidade, no conservadorismo, no senso comum, nas dificuldades para o diálogo e a participação. Entre as virtudes é importante lembrar a melhoria no clima fraterno, o aprofundamento teórico para melhor servir o povo de Deus, a entreatura na academia, o compromisso de efetivar a preparação para as aulas. O encontro com os Supervisores de Estágio: ver questão e Seminário da Pastoral da Saúde - responde na questão b. O evento com o Marcelo Barros foi um pedido do Diretório Acadêmico através do Setor Movimentos Sociais. Depois de alguns contratempos iniciais (sobre a definição do tema, a questão econômica, a função da Itepa Faculdades neste evento) houve entendimento. No dia, infelizmente, tivemos alguns problemas técnicos no início da transmissão via youtube. Marcelo destacou que a Igreja precisa ser um ? ensaio? do que queremos para o mundo, ou seja, temos muito a crescer. Neste sentido, é importante a profecia, a sinodalidade, a autocrítica (que não é fofoca e murmuração), a compreensão dos contextos de evangelização, a orientação do Papa Francisco, o ?ouvir o Espírito? vivendo o Evangelho de Jesus Cristo, a opção pelos pobres. A Igreja na América Latina tem uma história de sinodalidade que precisa ser partilhada e dar novos passos. Na Itepa Faculdades

também temos uma história de comprometimento com o espírito sinodal. O Pe. Marcelo nos mostrou que parcela do clero, de seminaristas e grupos tradicionais/traditionalistas resistem à sinodalidade e ao Papa Francisco (e seus afins). Por isso, atendendo ao pedido de Dom Helder ? ? Não deixe cair a profecia? ? precisamos como comunidade acadêmica avançar para ?águas mais profundas? (Lc 5) da missão em prol do Reinado de Deus.

Comentário: A caminhada está sendo feita satisfatoriamente. Os estudos estão sendo realizados e a pesquisa também. O envolvimento pessoal, naquilo que se é solicitado obtém-se resposta. Tudo isso indica um envolvimento no compromisso de seguir Jesus Cristo que se apresenta no rosto de todos, em especial, os mais pobres. Os eventos que aconteceram no decorrer do semestre auxiliaram para o conhecimento teológico, assim qualificando a reflexão.

Comentário: Não acompanhei as atividades do primeiro semestre

Comentário: A caminhada acadêmica na Itepa Faculdades é marcada por uma série de elementos articulados que visam a boa reflexão teológica em diálogo com a realidade que nos envolve. O estudo visa ao aperfeiçoamento pessoal e a contribuição na reflexão teológica. Cada aula bem preparada e bem conduzida é importante nesta trajetória. Ela acontece em interação com o grupo de acadêmicos que, a seu modo, e nas condições próprias também prestam relevante contribuição. O desafio, enquanto professor, é abrir-se ao diálogo. A pesquisa, nas condições próprias também é necessária. Sinto que devemos nos qualificar melhor nesse quesito sobretudo no aspecto da opção e também a metodologia de trabalho. Isto implica em ver a pesquisa não como mais uma atividade de segunda grandeza mas como um contributo o enriquecimento acadêmico. Estudo e pesquisa são caminhos de conversão dos envolvidos com teologia e tal conversão tem Jesus como grande referência pois somos hoje seus seguidores. A Itepa oportunizou muitos eventos significativos. Considero que foram importantes enquanto movimento interno no sentido da preparação, organização e diálogo como comunidade acadêmica. Revelaram a diversidade da reflexão teológica e as possibilidades de articular fé e vida.

Comentário: Existe um esforço por parte da comunidade acadêmica para conquistar a seriedade do bom caminho teológico, que venha corresponder a vocação do magistério da Igreja, particularmente do Papa Francisco. Estudo se percebe disposição e abertura para fazer cansar os estudantes e professores. Um cansar que é necessário diante do novo ? investigação teológica. Pensar dói, e pensar as feridas da humanidade de Jesus coloca-nos diante de uma exigência martirial, ou seja, o desejo de salvar as pessoas, transformar a realidade e construir um mundo de fraternidade. Fratelli Tutti é o horizonte de uma comunidade acadêmica. Por isso esta referência a encarnação é sempre a pedra de toque para pensar não qualquer realidade, mas a que melhor se insere na vida de Cristo. O estudo nos coloca dentro do critério do seguimento para o refletir sobre as práticas que interessam para a teologia. Uma reflexão teológica sempre está pautada por uma opção. Neste quesito, cada estudante e professor tem explícito ou implícito um campo de pastoral, ou mesmo temas que preocupa e quer encontrar luzes teológicas para corresponder. Esta realidade vem mais à tona na investigação dos TCCs, mas também nas diferentes disciplinas e nossa forma de aprofundamento. Quanto ao estudo, pela natureza do caminho de iniciação à vida teológica ? volta sempre a questão: sou aluno, estudante, pesquisador, copador, plagista? Quanto à pesquisa é preciso fazer encantamento para que todos assumam como dimensão intrínseca ao esforço teológico. A qualidade de uma Faculdade de bacharelado, mesmo não sendo obrigatório, se mede pela forma como se envolve e envolve a comunidade acadêmica na pesquisa. A visita do Mec ajudou a perceber por um lado a contribuição da pesquisa no percurso da Itepa Faculdade, bem como a fragilidade de termos claras as linhas de pesquisa e inclusive pleitear recursos para esta finalidade. A pesquisa é aquela que ao dar sabor a comunidade acadêmica, desperta todos para continuar a formação permanente; bem como qualificar sempre mais ação evangelizadora. Fico o desafio de como otimizar mais a realidade dos grupos de estudo para o fazer teológico; seja a reflexão interdisciplinar, bem como a produção científica através de diferentes espaços possíveis de serem ocupados, através da reflexão teológica. O guia dá segurança e aponta o caminho conjunto que seguiremos no decorrer do ano. Sempre a necessidade de voltar, seja na avaliação com suas provocações; lembrar das propriedades e dos elementos em destaque é uma constante. Neste sentido, parece-nos como na ação evangelizadora, há pouco hábito de retomar os planos de pastoral seja da Paróquia, ou da Diocese, e mesmo as diretrizes da CNBB. Se quer dizer como isso ? existe um esforço quando realizados os planos, mas que se esquece no caminho, porque falta a familiaridade e a busca constante pela pastoral de conjunto. Isso dizemos em relação ao guia para que seja caderno do nosso dia a dia, não somente calendário de início, fim e recesso de aula, dizendo de uma forma humorística. Os eventos são muitos e cada vez parece serem mais necessários, a quantidade sempre tem seu valor e somos cobrados, ou medidos oficialmente pelos eventos. A Itepa realiza diversos eventos, encontros com o objetivo de ampliar as reflexões e ajudar a comunidade acadêmica, bem como a comunidade externa nos processos de evangelização. Desafio de ? mastigar? bem o antes, o durante e pós encontro no sentido de refletir e deixar respingar nas ações concretas os efeitos das temáticas. Diria em termos de reflexão teológica que se poderia aproveitar mais os eventos para a produção textual. Saudade de uma reflexão mais aprofundada, seja nos TCCs; textos científicos; ou mesmo estudos acadêmicos sobre opção pelos pobres, a Igreja nas periferias; os ministérios leigos; a pastoral urbana, a luta pela moradia de nosso povo; os direitos das minorias, a missiologia presente no lema vocacional dos corações ardente e pés a caminho ... Nossa teologia conversa sobre o que? Que teologia/teólogo pede o Magistério do Papa Francisco? Creio que os eventos, em forma de processo, podem se constituir em uma singularidade na vida desta instituição. Ser espaço de troca de saberes, aprofundamentos, produção teológica encarnada na história. Os encontros como a aula inaugural, encontro com os supervisores de Estágio, Seminário da Pastoral da Saúde, Palestra com Marcelo Barros, Encontro do Comise entre outros são momentos fortes e que vem potencializar a reflexão teológico-pastoral desta IES.

Comentário: O estudo da Teologia é uma tarefa realizada de alguma maneira através da mediação das disciplinas em que atuo como docente. Neste semestre, enfrentei o desafio de ministrar a disciplina de Bioética e foquei meu estudo em leituras, estudos e pesquisas nesta área com o objetivo de oferecer o melhor possível, pensando no propósito de um curso de graduação em Teologia. Fiz com muito afincos estudos que pudessem agregar e dar consistência ao estudo a

partir do Plano de Ensino, buscando dar clareza aos temas abordados e buscando fugir de posicionamentos precipitados, partindo de argumentos e de uma abordagem abrangente da temática, priorizando, em alguns momentos, o posicionamento da Igreja, sem deixar de buscar outros posicionamento. O propósito e a decisão pessoal foi a de realizar um "exercício racional sério", enfrentando questões que tendem a filiações apressadas sem o devido cuidado e rigor do estudo e da pesquisa. Estou chegando ao final da primeira experiência nesta disciplina específica, após acompanhar os estudos na última vez em que a disciplina havia sido oferecida com a satisfação de ter revisado e aprofundado os estudos e pesquisa e com a certeza de ter dado o melhor, buscando subsídios que cumprissem o objetivo de provocar para pensar e repensar os posicionamentos apressados, além de ter buscado diversificar em termos de dinâmica de aula, com textos-base, vídeos curtos e com a presença de profissionais que viessem a agregar no debate e no aprofundamento do tema. Além disso, tentei me integrar no grupo de pesquisa que discute o tema da economia, por julgar um tema de crucial relevância no contexto atual e um debate que deve ser encarado/retomado pela Teologia. Tive muita dificuldade de participar neste semestre por conta de iniciar com as atividades em andamento, mas pretendo me organizar para uma participação mais sistemática no próximo semestre. Consegui participar de alguns eventos e também atividades desenvolvidas na Itepa Faculdades e tenho a tranquilidade de ter contribuído da melhor maneira possível dentro do que tenho condições de contribuir e da forma proporcional do que creio que seja esperado. Temos muitos desafios para dar conta na Itepa Faculdades e muitos destes estão fortemente marcados pelo contexto político e eclesial marcado por posicionamentos, antes de serem profundamente avaliados. Precisamos prestar atenção e julgar a Faculdade e a dinâmica das aulas por aquilo que elas se propõem a oferecer na dinâmica do seguimento a Jesus Cristo. Tenho a impressão que em alguns momentos tendemos a avaliar as ações, as aulas e os eventos por critérios e elementos "teológicos pré-teologia". A Teologia que se propõe fiel à Palavra e a Tradição não é uniforme, mas diversa. Precisamos ter o cuidado para não nos apressar demais em "classificar" pessoas e pensamentos, como se estivéssemos disputando o "poder divino". Temos o risco de esquivar-se a fé cristã-católica e transformar tudo em "disputa teórica". A pressa deve estar no compromisso com os abandonados, marcando presença real e significativa nas periferias físicas e existenciais. E isso significa fazer bem e o melhor onde estamos e com quem estamos. Tenho a impressão que queremos mais estar a direita ou a esquerda de "Cristo" sem ter estado com ele no caminho da cruz. Precisamos pensar sobre o fazer teológico na Itepa Faculdades e se realmente buscamos a unidade. Ou se estamos apenas comprometidos com quem pensa igual a mim ou quem faz comunhão comigo nas redes sociais.

- b) Como avalio as atividades de extensão integrantes do currículo mediadas pelo componente curricular Metodologia e Prática Pastoral (MPP) e que questões/desafios essa perspectiva epistemológica suscitou em nós?

Comentário: As atividades de extensão perpassam o todo das aulas, haja visto que a teologia construída no Itepa Faculdades requer a práxis da pastoral como condição teológica. E estas atividades de extensão auxiliam a superar o academicismo teológico, já criticado pelo Papa Francisco. Ainda, a MPP participa dos processos continuados de conversão tão exigidos pelo fazer teológico.

Comentário: Percebo que o carro chefe da Itepa Faculdades, Metodologia e Prática Pastoral (MPP), tem cumprido com o seu objetivo de fazer a ligação com as demais disciplinas (interdisciplinaridade), de modo especial através das reuniões quinzenais dos professores, das sessões de estudos tendo em vista os registros realizados/partilhados pelos agentes de pastoral e os eventos coordenados por este componente curricular. Compreendo que o desafio maior é ajudar os acadêmicos a acolherem essa proposta metodológica em vista da passagem da consciência disponível para a consciência crítica e participativa.

Comentário: A extensão na Itepa Faculdades é mediada pela Metodologia e Prática Pastoral - MPP, que faz a ligação com a prática pastoral do acadêmico/a. A reflexão sobre a prática pastoral desafia ao aprofundamento de todos os conteúdos curriculares do curso.

Comentário: Se compreendi bem a questão, se refere sobre os cursos de extensão. Acompanhei um pouco mais de perto o curso ligado, sobretudo, à Diocese de Chapecó, sobre o processo de Iniciação à vida cristã, para o qual pude contribuir com uma das assessorias. Ouvindo as pessoas que estão realizando o curso, há avaliação positiva dos assessores, no aprofundamento dos temas. Uma das dificuldades é o comprometimento dos cursistas, que nem sempre acompanham devidamente os encontros, dificultando a compreensão geral dos temas trabalhados.

Comentário: Todas as atividades sempre ajudam àqueles que se envolvem na reflexão, estudo ou protagonismo delas. Eu não participo diretamente desta disciplina, mas é a que move o coração da Faculdade.

Comentário: O desenvolvimento do componente curricular de MPP constitui-se num constante tema de estudos e reflexões. As atividades de extensão que integraram a realização desse componente contribuíram profundamente para a realização de processos pedagógicos que propiciaram a oferta à sociedade de saberes que alicerçam a vida comunitárias, bem como propiciaram a recepção de saberes nascidos do chão da vida. A extensão, como um dos pilares do ensino superior continua na busca de sua identidade. As ações orientadas pela MPP avançam no conhecimento da vida que corre nas comunidades e que produzem saberes que, oriundos do senso comum, apontam para a necessidade de compreendê-los como objetos de investigação científica.

Comentário: A extensão associada ao componente curricular de MPP tem um contributo ímpar para pensar a teologia e a evangelização. Tem a significativa missão de trazer a revelação que aparece na vida acontecente para a baila da reflexão, na busca constante de compreender ainda mais os designios de Deus. Ainda, o vínculo entre extensão e ensino promove um amadurecimento em cada sujeito nas condições e possibilidades de ver o mundo, de ler os sinais dos tempos e qualificar o ser e o fazer pastoral. Permite estar presente nas comunidades, compreender os desafios que brotam deste lugar e propor reflexões que facultam aprimorar aquilo que foi observado. É um exercício e um esforço para sair do senso comum, sem mágicas e sem elucubrações, mas com sinceridade e profundidade.

Comentário: A extensão é uma experiência de ensino e aprendizagem que se desenvolve por meio do diálogo entre os saberes construídos ao longo da trajetória de ação-reflexão. Ela busca promover uma reflexão teórica que ilumine a prática, enquanto a ação traz novas questões aos saberes acumulados. A Itepa Faculdades adotou, desde 1992, a Metodologia Histórico-Evangelizadora (MHE) e introduziu a disciplina de Metodologia Prática Pastoral (MPP), que perpassa os oito semestres do Bacharelado em Teologia. Essa disciplina estabelece diálogos com as demais disciplinas, estimulando aprofundamentos teóricos e pesquisas. Essa abordagem possibilitou uma mudança na concepção pedagógica, tanto do ponto de vista metodológico quanto conceitual, além de manter uma relação permanente com a sociedade. Diante disso, surgem diversas questões relevantes, tais como: como ser um irmão (Fratelli Tutti) em uma sociedade que prega o individualismo, a competição e até mesmo a violência? Como conviver diante de diferentes eclesiologias e práticas religiosas? Como enfrentar a disseminação de notícias falsas e fake news nos meios de comunicação? Essas são algumas das questões desafiadoras que exigem reflexão e busca por respostas que estejam alinhadas com uma perspectiva fraterna, de diálogo e de discernimento crítico diante dos desafios da sociedade contemporânea.

Comentário: A perspectiva epistemológica nos leva a questionar a auto referencialidade? provocando crises e reações e defesas através dos nossos ?instintos egoísta?... Neste sentido, precisamos cuidar e curar nossas feridas deixando a graça agir em nossa personalidade. Não deixar a graça passar em vã... Uma ferida na carne pode nos levar mais longe de onde estávamos se deixarmos a graça agir. A perspectiva epistemológica certamente, oferece bons elementos para avançarmos na proposta dialógica, participativa, sinodal. A proposta quer nos levar a ?caminhar na Igreja e com a Igreja? no tempo atual? como nos pede o Papa. É um grande desafio viver a espiritualidade do seguimento a Jesus Cristo sendo testemunhas eficazes do Reino de Deus. Neste mundo doente, precisamos ser agentes de cura espalhando o óleo do bom samaritano e o bom perfume de Cristo. O encontro com os Supervisores de Estágio foi bem conduzido pelos professores (e acadêmicos) de MPP. As questões-chaves do mesmo eram muito pertinentes (? novas situações pós-covid...? e ?perspectivas do magistério do Papa Francisco...?). A participação dos Coordenadores Diocesanos da Ação Evangelizadora sustenta um laço entre a Itepa Faculdades e as Igrejas particulares. O assessor, Pe. Itacir, foi feliz em pontuar a seis imagens e os oito desafios. As imagens da: 1) máscara, 2) da distância, 3) dos caixões nos cemitérios, 4) da disputa pela vacina, 5) do Papa Francisco na Praça de São Pedro (Momento Extraordinário de Oração), 6) das Igrejas vazias. Os desafios de: 1) viver a fé sob o impulso e o dinamismo do Espírito Santo; 2) resgatar os vínculos inclusivos de pertença? vínculos onde cabem todos (cristãos, humanidade, criaturas); 3) optar pela perspectiva missionária da pastoral; 4) utilizar o que tem de bom nas redes sociais para fazer o Evangelho chegar a mais pessoas; 5) escutar e dialogar; 6) caminhar juntos; 7) viver, testemunhar e anunciar o Evangelho com alegria; 8) planejar a pastoral optando por processos formativos. O encontro dos Supervisores, pelas posturas, de certa forma vão mostrando o quanto de ?cheiro de ovelhas? temos ou não em nossa pele e o quanto ainda precisamos adentrar nos desafios e no magistério do Papa Francisco. O Seminário da Pastoral da Saúde nos ajudou a retomar as três dimensões da Pastoral da Saúde nos inserindo na caminhada da Igreja no Brasil que este ano fez a Campanha da Fraternidade sobre a problemática da fome, sem esquecer das situações resultantes da covid e da falta de um gerenciamento qualificado de políticas públicas eficazes no período pandêmico. Como sabemos, cuidar da vida e da saúde, segundo Mateus 9, é um elemento fundamental para ?aproximar o Reino dos Céus?. No geral, avalio o evento como positivo. Cabia a mim organizar uma oficina. Tive medos, receios e dificuldades. Mas contei com a ajuda de outro professor (Pe. Ivanir) que muito qualificou a oficina. Destaco que o evento contou com a presença de alguns propedeutas para o diaconato permanente. Há alguns aspectos negativos que, no entanto, não desmerecem o evento e o empenho dos organizadores: pouca presença do clero e de agentes da pastoral da saúde e algumas ?conferências? poderiam ter sido mais organizadas. Muito positivo foi a ?memória? do João Maria e da Odete. O fato de nos preparar para evento com o texto/entrevista indicado foi positivo.

Comentário: As atividades de extensão mediadas pelo componente curricular Metodologia e Prática Pastoral é o cerne de toda a metodologia da teologia na IES. Os desafios são variados, pois a prática sempre nos interpela. Como por exemplo, a desigualdade social, a baixa participação, o pouco envolvimento nas comunidades de pastoral...

Comentário: Não me sinto em condições de avaliar pelo distanciamento da vida acadêmica

Comentário: Foram importantes. Todavia descortinou-se a necessidade de "afinarmos" a linguagem. Faz-se muita coisa enquanto extensão tanto como responsabilidade de professores como de alunos. Destaco que não são atividades pró-forma mas verdadeiramente caminhos de evangelização. As aulas de MPP permitem uma organicidade a tarefa de extensão. Mesmo que neste semestre tenhamos nos ocupado de elementos fundadores e conceituais os temas próprios das atividades de extensão foram tematizados em sala de aula. A construção de uma orientação comum, articulada com as exigências do MEC permitirá o aproveitamento mais consistente dessas atividades.

Comentário: Primeiro, é importante esta questão para deixar claro seu entendimento para a comunidade acadêmica. A Itepa Faculdades sempre valorizou a pastoral com dimensão importante para a teologia. Porque as boas ideias não caem do céu, mas brotam da prática? na convicção profunda se aprende fazendo, não por receituários. O método como espiritualidade é a força motriz deste caminho sempre em construção e avaliação para ser o que deve ser. Segundo, porque a pastoral ajuda a teologia ser real e honesta com o povo de Deus. É povo de Deus que atira e levanta questões e a teologia como momento posterior ajuda a pensar estas dores/glórias e situações que provém do povo. Terceiro, porque ajuda a perceber dentro do viés cristã que a salvação é um processo que se dá desde a história em transcendia. a história como matriz obrigatória, não somente porque somos seres históricos como humanos, mas teologicamente porque na história e a partir dela semeamos nossa salvação na graça de Deus. ?O que não é assumido não é redimido? Santo Ireneu de Lyon; ou nas palavras do Papa Francisco: ?É aquilo que, uma vez assumido, não só é redimido, mas torna-se instrumento do Espírito para iluminar e renovar o mundo? (EG 132). Estes aspectos evidenciam a importância determinante da pastoral no caminho teológico. E, por isso, a extensão precisa ser bem explicitada para a comunidade

acadêmica, no sentido de compreender em que consiste, e sua colaboração no fazer teológico encarnado desta IES. É louvável o envolvimento dos acadêmicos nas diferentes comunidades, e como a realidade das comunidades desafiam os agentes, no sentido de ser presença de Jesus, Bom Pastor junto ao povo de Deus. A atuação dos acadêmicos nas pastorais contribui para aprofundar a compreensão dos conceitos teológicos, partilhas que enriquecem as perspectivas de reflexão e ajudam na criatividade através de partilhas de experiências quando chegam em sala de aula vibram com a pastoral.

Comentário: Respondo a questão a partir da participação nos eventos específicos promovidos e por aquilo que tenho acompanhado dos debates em torno do tema. A perspectiva metodológica assumida na Itepa Faculdades oportuniza a reflexão teológica a partir da realidade de atuação, desde que haja um compromisso sério com a reflexão teológica a partir da atuação pastoral e do pensar a teologia na primeira pessoa. Do ponto de vista da estruturação da curricularização da extensão a associação com a disciplina de Metodologia Pastoral parece promissora. Do ponto de vista legal e também do ponto de vista prático precisamos avaliar como essa relação será associada e ao mesmo tempo não corre o risco de ser vista como sobreposição ao Estágio Supervisionado. As especificidades da Itepa Faculdades apresentam esta dinâmica como uma contribuição valiosa ao fazer teológico. A fortaleza e a fragilidade desta proposta estão justamente relacionadas à marca epistemológica. O rigor e o cultivo pessoais, compreendendo e assumindo esta perspectiva como espiritualidade é que fazem a diferença e potencializam o fazer teológico.

- c) A espiritualidade do seguimento de Jesus se expressa a partir do modo de vida que assumimos, das atitudes diante dos irmãos de caminhada e da forma como encaramos nossa preparação e compromisso. O que tenho a dizer sobre a espiritualidade cultivada neste primeiro semestre de 2023?

Comentário: Percebo um crescimento na boa convivência nos momentos de intervalo e em uma corresponsabilidade na acolhida entre os acadêmicos, não de todos é claro. Percebo também uma espiritualidade de abertura e diálogo, o desejo de estar a caminho, de abertura interagir e dialogar. Vejo com muita alegria a boa convivência que existe na turma do primeiro ano e do quarto ano. Isso é sinal de amadurecimento. Em um ambiente tão significativo para a formação intelectual e qualificação da ação evangelizadora, a convivência é uma fonte de cultivo espiritual.

Comentário: Tenho buscado a cada dia que passa, através do estudo da teologia e da leitura/meditação da Bíblia, conhecer mais a pessoa de Jesus Cristo. ?A formação intelectual deve ser integrada num caminho espiritual marcado pela experiência pessoal de Deus, de modo a poder superar uma pura ciência conceitual e chegar àquela inteligência do coração que sabe ?ver?, primeiro, o mistério de Deus, e depois é capaz de comunicá-lo aos irmãos (PDV, n. 51). Como diz São Boaventura: 'Ninguém pense que lhe baste a leitura sem a unção, a especulação sem a devoção, a busca sem o assombro, a observação sem a exultação, a atividade sem a piedade, a ciência sem a caridade, a inteligência sem a humildade, o estudo sem a graça divina, a investigação sem a sabedoria da inspiração divina'?(CNBB Doc. 110, n. 242). Desafio sempre presente é tornar carne aquilo que conhecemos e acreditamos. Pois, de nada adianta, ter uma mente brilhante e diante das realidades mais desafiadoras e sofridas cultivar um coração empedernido.

Comentário: Neste semestre, com os limites de tempo e de saúde, fiz o esforço possível para corresponder ao mínimo necessário, como docente, na missão de professor aqui na Itepa Faculdades. Tenho presente que a espiritualidade se revela no modo de ser de cada um. O chamado de Jesus acontece diariamente, em meio aos novos desafios que continuamente vão surgindo.

Comentário: Devido minha ausência no dia-a-dia das atividades, não me sinto possibilitado de responder esta questão.

Comentário: A espiritualidade é outro elemento vital no processo de Teologia. A Faculdade sempre teve esta preocupação. As missas realizadas, as que participei, deram vida e dinamismo. As orações em sala de aula, de modo geral, foram bem conduzidas e oportunizou todos se expressarem.

Comentário: Neste item me atendo às orações realizadas no início da manhã antes do período letivo e às celebrações litúrgicas na capela da Itepa Faculdades. Sem receio de extrapolar a verdade, afirmo que toda a comunidade acadêmica realizou com profunda reflexão os atos religiosos. Ao meu ver estes momentos são fortes indicadores de uma espiritualidade profundamente cultivada por todos e por cada membro da comunidade. As orações, os cantos, as leitura do evangelho sempre foram realizadas com seriedade e profunda reflexão.

Comentário: Destaco que a espiritualidade que atravessa o meu ser e viver é expressão do movimento que a Itepa Faculdades provoca a assumirmos. Nesse sentido, penso que os momentos orantes no início das aulas, as celebrações, momentos de parada, contribuem de modo muito singular para o amadurecimento, fortalecimento e vivência de uma espiritualidade encarnada de Jesus, que nos chama todo dia.

Comentário: Existe nos acadêmicos e docentes do Bacharelado de Teologia um desejo de conhecer mais Jesus Cristo, as propostas da Igreja e encontrar os melhores caminhos para servir o povo de Deus em nossas Igrejas Particulares. O Papa Francisco continua sendo fonte de esperança e um guia para uma espiritualidade encarnada. Essa espiritualidade enfatiza um relacionamento íntimo e pessoal com Jesus Cristo, buscando conhecê-lo, amá-lo e segui-lo de perto em todos os aspectos da vida diária. Avaliando nossas práticas, reconhecemos contradições e a necessidade de conversão, praticando humildade, amor ao próximo, perdão, justiça e outras virtudes cristãs em todas as situações. Essa espiritualidade se manifesta como uma força para enfrentar: a) a preparação das aulas através de leituras, produção textos, de relatórios; b) o cotidiano das aulas participando ativamente com comentários, perguntas e revendo posturas; c) a elaboração de sínteses que nos fazem crescer na sabedoria divina e na clareza de nossa missão no mundo. Buscamos penetrar no mistério de Deus para servir mais e melhor o povo de Deus. A espiritualidade de seguimento a Jesus Cristo no cotidiano é sustentada também pela oração constante, incluindo diálogo com Deus, escuta de sua Palavra e busca de sua vontade em todas as decisões e situações do dia a dia. Nossas orações poderiam permitir que a Sagrada Escritura ecoasse ainda mais em nossa vida, geralmente lemos e fazemos silêncio. A espiritualidade do

seguimento busca discernir e seguir a vontade de Deus em todas as áreas da vida. Isso implica em buscar a orientação do Espírito Santo, ouvir a voz de Deus por meio da oração e das circunstâncias, e estar disposto a obedecer, mesmo quando isso exigir sacrifício pessoal para servir o Cristo nos necessitados, doentes, pobres, abandonados.

Comentário: O meu cultivo espiritual se deu através da oração, da preparação das aulas, das memórias, etc. As aulas de Teologia e Espiritualidade nos provocam para perceber quais são os fundamentos teológicos das espiritualidades e quais as espiritualidades estão presentes no ?fazer teológico?. Neste sentido, a turma do quarto ano me provocou para estudarmos mais o período do Vaticano II e Medellín ? o que fizemos. Com os estudantes do quarto ano, enfatizei o exercício acadêmico-espiritual das ?Memórias?, a importância de elaborar de uma ?resenha? com conotação teológico-espiritual e o aprofundamento de um assunto tratado em sala de aula. Tratamos de uma temática fundamental: por que fazer teologia (espiritual), para quem, como e em vista do que? Importante é perceber que se pode fazer teologias que não possuem como centro o Reino de Deus e a sua justiça, nem como eixo a opção pelos empobrecidos, não mergulhando na concepção teológica trinitária/Deus enquanto Comunidade. Na direção da Itepa Faculdades, procurei manter um espírito de serviço, de escuta e diálogo sinodal, avaliando constantemente o meu modo de proceder, pedindo ?ajudas? aos demais membros diretivos, aos estudantes, à equipe técnica... Os ?eventos? da Itepa Faculdades nos inspiraram para praticar a espiritualidade do seguimento a Jesus Cristo, provocando-nos para vivermos a sinodalidade, a profecia, a educação libertadora e dialógica, a participação, a comunhão e a missão. O seguimento a Jesus Cristo efetivado por João Maria, Odete, Prof. Sirlei e outras pessoas nos convocam para o cuidado com a saúde e os direitos humanos. O Grupo de Espiritualidade e Estudos Re-Vivendo Dom Helder Camara se constitui num espaço especial de cultivo espiritual, nos/me inspirando no testemunho místico-profético de um pastor com ?cheiro de ovelha?. O testemunho e o magistério do Papa Francisco têm se constituído, para mim, em ótima fonte de espiritualidade (por isso, acompanho praticamente todas ?as falas? do Papa publicadas no site do Vaticano). Estamos cercados de uma multidão de testemunhas espirituais que nos inspiram e intercedem pela nossa caminhada espiritual.

Comentário: Uma espiritualidade que, por vezes é leve, por outras truncada. O modo de se relacionar implica no modo espiritual. Se os relacionamentos são sinceros e francos a espiritualidade caminhará de modo leve. Porém, quando há distanciamentos e individualismos, vemos sinais de truncamento.

Comentário: Não participei das atividades neste semestre

Comentário: Ela se expressa no dia a dia da caminhada. É importante considerar que salvaguardando os diferentes papéis e funções o projeto é o mesmo e isso se expressa na conduta que também é elementos de espiritualidade. somos desafiados, como pede o Papa Francisco a construir pontes e canais de diálogo respeitando a seriedade do processo de ensino na Itepa.

Comentário: Compreender a espiritualidade do seguimento de Jesus a partir do modo de vida é algo muito desconfortável. Digo desconfortável, porque esta ligação intrínseca com a vida produz crises e leva ao discernimento constante na forma de olhar, avaliar e expressar a visão sobre a realidade que circunda. Nas palavras do Papa Francisco é viver com o Espírito o cotidiano de nossa vida. Poucos dias participei de uma reflexão com um professor que trabalha em uma universidade da Europa que chamava atenção para esta dimensão do simbólico que constrói nossa teologia. Na ocasião citou a forma de arrumar a mesa dizendo algo de nossa teologia. Neste sentido, percebo uma convivência que se expressa: no mate, lanches, entrosamento das pessoas, informações sobre os irmãos de fé que ficam doentes, ou estão ausente na Faculdade; mensagens avisando da oração, dos trabalhos para fazer; combinando para assistir jogo; se ajudando em trabalhos específicos e acadêmicos. Faria uma observação que parecem poucos o modo de vida dos acadêmicos na oficialidade, temos dificuldade de estar inteiros nos momentos das orações e, às vezes, se dá muito compromisso para recordação da vida ? espontaneamente, leituras rápidas dos textos bíblicos sem reflexão ou silêncio pensado e ao Espírito Santo se invoca com pouca parestia, ardor para ajudá-lo a discernir o que Ele quer de nós hoje.

Comentário: A espiritualidade é expressa não por aquilo que falamos ou pelos argumentos que indicamos para provar nosso pensamento, ou apenas não apenas por isso. É nosso modo de vida que expressa o que cultivamos em nosso íntimo. Busco cultivar a espiritualidade do seguimento a partir da seriedade e da leveza como busco assumir os compromissos e transformando isso em atitude cotidiana, ouvindo e respondendo às demandas pedagógicas ou como docente dentro das qualidades pessoais, da preparação profissional e das condições que me são dadas pela Instituição. Não tenho tido muito tempo de convivência com os estudantes e não consegui priorizar alguns momentos extra de convivência por conta de compromissos pessoais e familiares, mas quando presente busco ser uma presença amiga e que respeita processos e pessoas em suas realidades. Não sou uma pessoa de expressar e de demonstrar publicamente minha fé. Acredito muito e prezo por buscar reproduzir o seguimento a Jesus Cristo no modo como atendo e dou atenção às tarefas e como cultivo as relações com os colegas de trabalho, com os estudantes e com os colegas professores. Primo pela palavra tranquila e bem colocada, como provocação e proposição. Não faz parte do meu perfil, com raras excessões, o discurso enfático ou o modo impositivo. Tento transmitir o que penso e acredito no modo sereno e minha radicalidade nas compreensões e na sustentação teórica de um modo de vida coerente. Tenho preocupação com certos "enquadramentos" e excesso de "palavrório" ou repetição de palavras sem parecer que estamos expressando aquilo com o nosso corpo e que aquilo esteja passando por dentro de nós. Tenho muito cuidado em expressar isso, mas acho que os momentos de oração merecem um cuidado. A conexão com a dinâmica/tema da aula é revelador de que estamos em sintonia e propósito da oração de início das aulas.

- d) Como percebemos a avaliação do MEC? O que aprendemos? O que o relatório dos avaliadores nos sugere?

Comentário: O processo com o MEC deixou um sentimento de bom orgulho da instituição que fazemos parte pela organização interna do Itepa, pela maneira como as equipes de coordenação estão empenhadas e tratam a todos os envolvidos, pela história que temos e pelo futuro que galgamos. Ainda, a seriedade com que nós tratamos a faculdade e como as mantenedoras se

empenham em deixar o ambiente propício para o estudo e a pesquisa. Todo o PDI é uma arte que expressa as nossas intuições e poder partilhar isso com os visitantes, mesmo que sejam de áreas distintas do saber, é uma realização.

Comentário: A visita do MEC ajudou a perceber a grandeza e a importância da Itepa Faculdades em relação ao ensino, pesquisa e extensão na área da teologia, mas também no diálogo com a sociedade civil. Diante disso, percebemos o quão exigente e desafiador é responder por uma IES. Creio que alguns apuros poderiam ter sido evitados, mas devido a falta de conhecimento e de pessoas disponíveis ficou claro o esforço e fadiga de alguns. À estes nosso reconhecimento e verdadeira gratidão. Ao realizar a leitura do relatório dos avaliadores percebi que muitas coisas por eles apontadas são realizadas pela Itepa Faculdades, mas não registradas e outras servem como desafio e nos fazem caminhar. Pois como sugere o título do livro de Wellistony C. Viana, temos pela frente Um longo e belo caminho...

Comentário: O MEC tem um padrão de exigências ao qual as instituições têm que se adequar para garantir o funcionamento do Curso ou Cursos oferecidos. Nós somos uma instituição pequena e sentimos essas exigências, que nos desacomodam e nos "obrigam" a seguir um novel de recomendações. O MEC impele a sair do amadorismo e a sermos mais profissionais.

Comentário: Não consegui acompanhar no dia da visita dos avaliadores, mas sinto que houve boa preparação prévia por parte da Direção e da equipe pedagógica. O relatório dos avaliadores mostra muitos pontos positivos da Instituição e o resultado foi bom, embora há o desafio de continuar buscando meios de crescer ainda mais.

Comentário: A avaliação mexeu com todos. Uns mais outros menos, mas criou apreensão e expectativas em todos, principalmente os que estão mais diretamente envolvidos. Embora tenha seus questionamentos e as dificuldades que ela impõe, sempre ajuda uma faculdade que quer ser séria e de referência, a melhorar. A Itepa Faculdades tem esta características que, apesar das dificuldades de ter mais pessoas engajadas com tempo maior, a faz olhar para frente. Enfrenta as dificuldades e desafios com serenidade e sempre iluminadas pelos apelos dos Papas, dos documentos da Igreja, dos grande teólogos e da Palavra de Deus. A forma sinodal como são debatidos os temas e desafios e a busca colegiada de soluções garante um processo mais comprometedor e duradouro.

Comentário: O processo de avaliação do MEC certamente marcou toda a comunidade acadêmica. A preparação da mesma exigiu um intenso trabalho. O esforço realizado para atender ao conjunto das questões solicitadas contribuíram para ver a IES na sua totalidade e na sua dinâmica e, ao mesmo tempo, avaliar as suas fragilidades. O relatório dos avaliadores indica que a Itepa Faculdades realiza sua missão com qualidade. O indicador 4 como nota da avaliação é indicador da qualidade dos processos. Por outro lado, aponta para a necessidade de qualificar alguns aspectos, entre todos a biblioteca e os processos de formação continuada dos docentes e do corpo técnico.

Comentário: A visita de avaliação de credenciamento foi exigente e cansativa, demandando muito empenho e dedicação. Afetou e marcou toda a comunidade acadêmica. Facultou olhar para a IES e perceber suas inúmeras potencialidades, compreender ainda mais sua dinâmica, importância e necessidade de uma instituição dessa natureza nesta região. Mais ainda, a singularidade de uma instituição que forma e transforma vidas e realidades. Mas, também, a avaliação revelou fragilidades que necessitamos nos esforçar ainda mais para que ela possa atender sua missão e anunciar com mais vigor o Reino de Deus. A nota 4 não revela apenas que a instituição é adequada para o ensino, pois revela mais. Revela que temos processos amadurecidos, fruto de 40 anos de história e muito trabalho, que marcaram e marcam a exitosa e eficaz qualidade dos processos que vivenciamos. Portanto, esta nota que passa de um 3 para o 4, reforça ainda mais a exigência e o compromisso nosso em fazer dos processos vindouros tão significativos ou mais disso que trilhamos. Para isso, precisamos qualificar os professores, a equipe técnica e os gestores, para que sua atuação eficaz se traduza num ensino de qualidade e promotor de vida.

Comentário: A avaliação do Ministério da Educação (MEC) envolveu a visita de avaliadores online que analisaram cinco dimensões do Sinaes: 1) Planejamento e Avaliação Institucional; 2) Missão, Visão, Objetivos e Valores; 3) Políticas Acadêmicas; 4) Corpo Docente Qualificado; 5) Infraestrutura. Os avaliadores trouxeram um olhar administrativo inovador. O processo de avaliação ajudou a Itepa Faculdades a organizar sua documentação e a rever profundamente sua atuação. Agora, a partir dessa avaliação, podemos aprender sobre os pontos fortes e áreas que precisam de melhorias em nossa instituição de ensino. Os relatórios dos avaliadores fornecem feedback valioso e informações sobre como estamos atendendo aos critérios e padrões estabelecidos pelo MEC. Os avaliadores, no relatório, destacam tanto os aspectos positivos, que devem ser valorizados e mantidos, quanto as deficiências, que precisam ser corrigidas e aprimoradas. Existem áreas nas quais precisamos crescer, tais como: a) Promover a participação ativa dos professores em reuniões online e em áreas afins, para promover uma maior organicidade e enfrentar conjuntamente os antigos e novos problemas; b) Continuar o processo de pesquisa, resgatando as linhas e motivando os acadêmicos; c) Esclarecer de forma mais abrangente a Curricularização da Extensão; d) Consolidar os programas de nivelamento e de monitoria; e) Melhorar a compreensão da Comissão Própria de Avaliação (CPA), especialmente no que diz respeito à publicação dos dados e à avaliação externa. Ao tomar conhecimento dessas percepções, a Itepa Faculdades precisa traçar estratégias para aprimorar sua atuação e proporcionar uma educação de qualidade aos seus acadêmicos.

Comentário: A avaliação me/nos desinstalou no sentido de perceber lacunas e avançar em questões acadêmicas, de documentação, de registros, de digitalização, de programas... Percebo que a Itepa Faculdades é uma IES que conta com dedicação de professores, funcionários e estudantes. Há gratuidade e voluntariado (mas pode ter ainda mais...). Além disso, várias pessoas me disseram que estavam rezando por nós ? e isto fez bem! Em termos de nota, tivemos 4 de uma escala de 1 a 5, o que significa uma boa nota. No relatório da avaliação enviada pelos credenciadores há alguns pontos que poderiam ser revistos, mas olhando ?o todo? podemos dizer que os credenciadores captaram nosso empenho. Na minha opinião, em alguns itens, a nota deveria ser revista, especialmente do eixo 5: Salas de aula (5.2), espaço para o atendimento dos discentes (5.5), espaço de convivência e alimentação (5.6), biblioteca ? infraestrutura (5.8)

poderiam ter nota mais alta do que 3; Biblioteca ? atualização do acervo poderia ser maior do que 2. Também a avaliação dos processos de gestão institucional (4.5) poderia ser nota maior do que 2 (precisamos retomar e avançar neste item). Diante da avaliação do MEC, pessoalmente tive vários sentimentos tais como medo, insegurança, angústia, sentimento de abandonado, desejo de abandonar tudo, mas também, desejo de acertar e corresponder ao que a IES/Igreja me confiou como responsabilidade fazendo da atuação um modo de ajudar à Causa de Jesus Cristo. O desafio era, nisto, buscar o Reino de Deus e a sua justiça... Aprendemos que precisamos estar atentos às exigências legais e aos registros de nossas ações. Buscar informações sobre a nossa história, organização, caminhada. Procurar deixar a documentação e os registros em dia pois isto diminui os medos e as tensões. Precisamos qualificar nossa atuação administrativa. É necessário que nossa comunidade acadêmica conheça mais nosso PDI, PPC, PPI, Guia do Estudante. Precisamos intensificar a divulgação da nossa vida acadêmica nas redes sociais (sejam elas internas ou externas). No relatório, há vários aspectos que podemos tomar como sugestões: - Fazer ações para sensibilizar a comunidade acadêmica a participar das avaliações utilizando o sistema unimestre; - Avançar nos programas de curricularização da extensão, de nivelamento, de monitorias... - Retomar e a apresentar as Linhas de Pesquisa; - Pensar um projeto de âmbito internacional; - Registrar os atendimentos aos discentes; - Trabalhar com os professores sobre o Plano de Desenvolvimento e Capacitação Docente - Publicar quando um professor da IES faz algum estudo.

Comentário: A oportunidade de passar pelo crivo do Ministério da Educação sempre é um momento de qualificarmos melhor os processos dentro da IES. Aprendemos que a organização é imprescindível durante todo o tempo, se procrastinarmos as tarefas ou não fazermos com disciplina, no momento oportuno teremos de correr atrás. O relatório sugere melhorar alguns processos, como por exemplo, o processo do corpo técnico, a relação com os acadêmicos, orçamentos, e demais demandas observadas.

Comentário: Pelas informações que chegaram a mim são muito positivas

Comentário: Mesmo não tendo acompanhado diretamente senti que os representantes no MEC tiveram que mergulhar no nosso modo de ação que é diferente de outros cursos e faculdades. Outro elemento: temos um bom lastro de trabalho sério e que precisa ser melhor organizado para que não se perca o que foi feito e a Faculdade não seja má interpretada.

Comentário: Ninguém gosta de escrutínios. Quase todos os métodos de avaliação trazem consequências, porque existem para isso. São como que réguas de criação humana para avaliar e averiguar se o objetivo proposto está sendo realizado. Isso vale para todas as instâncias, até para a declaração de imposto de renda. As medidas são sempre encaradas com certo receio o que é normal, e por mais que busque fazer com esmero, as tensões sempre estão presentes. Até porque nem todas as leis são justas, ou sempre perpassa a subjetividade e as motivações dos humanos naquilo que é realizado. Os avaliadores começaram dizendo uma avaliação imparcial ? isso é tão forte hoje, que todos precisam dizer mesmo não havendo necessidade. Porque no fundo é algo óbvio na legalidade, mas como na prática não ocorre, as pessoas fazem questão de expressar como forma de validar o que é o ou deveria ser o natural: a imparcialidade. Desta forma, os avaliadores comprovam a tese da teologia da libertação ? a teologia é sempre parcial e tem seus objetivos, isso expressando ou não, nunca é neutra ou universal do ponto de vista dos humanos. Quanto ao caminho sempre estamos aprendendo. Mas tivemos a colaboração de muitas pessoas, a sinodalidade do Papa Francisco creio que influenciou para caminhar juntos e enfrentar esta visita. Teve um esforço das pessoas envolvidas muito grande, todos buscaram ajudar e auxiliar no processo. Claro que estas finalidades, o que é normal dos humanos, queremos fazer o melhor e aparecer bem na fita como diz o ditado. Lembro que cada objeto novo ou reorganizado existia humor ? para o MEC tem dinheiro. ?Tomara que o MEC venha todo o ano?. Este humor na verdade, como se dizia, que no cotidiano revela nossa espiritualidade ? isso também faz pensar. E os humanos como camaleão se organizam como a circunstância do momento ou do lugar, é bom sempre oferecer o melhor, dar tudo o que se pode como dimensão da graça e do compromisso com fazer bem feito a missão. No entanto, sabemos que desde o nosso abraço expressamos sentidos e emoções diferentes quando abraçamos a mãe ou a pessoa que está nos matando no trânsito, ou que nos batizou, ou veremos uma única vez na vida. Mas em relação ao Itepa e a visita do MEC lembro do caminho bonito e sincero que se realizou. Algo verdadeiro e coerente com os princípios de uma Faculdade de Teologia, ser o que se é, e gastar a vida pelo que se acredita. Aprendemos que a evangelização pode e precisam ser medida de maneira objetiva não somente o econômico; a evangelização é uma contribuição que somente a teologia pode oferecer desta forma no sentido de dar sentido para a vida das pessoas; as ciências humanas tem papel fundamental na formação de sujeitos livres e cidadãos democráticos; quando se realiza a missão, os frutos são colhidos no caminho, uns plantam, outros regam, mas é o Senhor quem transforma tudo em graça e vida.

Comentário: É uma tarefa em que nos preparamos muito da forma como compreendemos que deveríamos nos preparar e que, embora tenha um instrumento com orientações objetivas, sempre estamos sujeitos à subjetividade de quem está à frente da avaliação. O material que preparamos e as respostas que damos revelaram a fisionomia real da dinâmica, organização e funcionamento da Itepa Faculdades. Temos uma dinâmica dialética, processual e aberta e fomos avaliados a partir de critérios técnicos e de forte tendência linear. Em alguns momentos o diálogo entre as duas perspectivas ficou um pouco difícil e truncado. Em outros momentos, o diálogo foi mais aberto e sereno e aí conseguimos mostrar melhor a fisionomia de uma faculdade pequena, mas com compromisso significativo em várias frentes. Particularmente, parece que alguns pontos foram identificados como deficitários em temas em que talvez não vejamos da mesma maneira. Em outros temas parece ter sido o inverso. De qualquer maneira, o saldo é bem positivo. Temos limites e questões a serem corrigidas e que talvez nem sejam tão difíceis. Temos questões frágeis em que talvez não tenham ganho tanto impacto na avaliação e temos potenciais em que ou não conseguimos revelar ou não conseguimos compreender o que buscamos expressar. A nota 4,0 revela a certeza de uma Instituição séria e em pleno funcionamento, com compromissos pedagógicos e estruturais relevantes para a oferta do curso de Teologia.
